

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 1 - PAISAGEM CULTURAL: UM CONCEITO EM DISCUSSÃO E SUAS TIPOLOGIAS - PAISAGEM E GEOGRAFIA / PAISAGEM E ARTE / PAISAGEM E ARQUEOLOGIA / PAISAGEM E AMBIENTE / PAISAGEM E PATRIMÔNIO / PAISAGEM URBANA E PAISAGEM CULTURAL / JARDINS HISTÓRICOS E PAISAGISMO / PAISAGENS RURAIS, INDUSTRIAIS E DA MINERAÇÃO / CATEGORIAS DE PAISAGEM DA UNESCO E SUA APLICABILIDADE / ROTAS E ITINERÁRIOS CULTURAIS.

QUATRO VILLAS AGRÍCOLAS DE ANDREA PALLADIO E SUA UNIÃO E TRANSFORMAÇÃO NA PAISAGEM RURAL DO SÉCULO XVI

Esdras De Souza Tonin (esdrastonin@gmail.com)

O presente artigo tem como objetivo analisar quatro vilas rurais projetadas por Andrea Palladio com base no seu tratado e em pesquisas recentes, com foco em como elas são inseridas, alteram e enriquecem a paisagem rural do vêneto no século XVI. Realizar-se-á também uma comparação com as recomendações do arquiteto para a escolha do sítio rural. As vilas em análise são: Villa Pisani em Bagnolo (1541-42), Villa Angarano (1548), Villa Badoer (1556), Villa Emo (1558).

O surgimento das vilas agrícolas no Vêneto está vinculado a eventos históricos de escala europeia: a tomada de Constantinopla pelos turcos otomanos em 1453, a perda italiana de terras agrícolas na Grécia e no Chipre, além dos recorrentes surtos de peste bubônica a partir de 1347. Diante deste cenário, o povo italiano precisou empreender no meio rural, ocupando a paisagem do continente para gerar renda. Neste período, o povo italiano tinha conhecimento

de tratados agrícolas feudais que ensinavam sobre a prática da agricultura e pecuária.

Andrea Palladio começou os seus projetos neste cenário fértil de oportunidades, pois havia a necessidade de complexos rurais, de ocupação da paisagem e haviam terrenos disponíveis. Assim, a partir das vilas agrícolas projetadas pelo arquiteto houve o estabelecimento do povo vêneto para o meio rural, transformando áreas alagáveis com construções obsoletas, como antigos castelos feudais, em áreas férteis para plantio de produtos rurais e residências de campo. Palladio em seu tratado escreve alguns pontos que são relevantes na escolha de um sítio, entre estas orientações está a proximidade de um corpo d'água corrente (riacho ou rio), pois a água era necessária para o bom funcionamento e rendimento da produção, e concomitantemente a isto, trazer a hidrovia ajudaria no escoamento das mercadorias e agregaria atividades de lazer. As vilas apresentadas no artigo possuem estas características: a Villa Pisani em Bagnolo, a Villa Angarano e a Villa Badoer são próximas a rios importantes da região que serviam como hidrovias e fonte de irrigação do solo. Na descrição da Villa Angarano, Palladio menciona as qualidades da localização e do rio Brenta, que serviria de hidrovia e local de pesca. A Villa Pisani tem o seu principal acesso através do Rio Guá, e esta região proporcionou a família a capacidade de ser uma grande produtora de arroz. A Villa Badoer está junto ao rio Scortico que é navegável, sendo uma excelente hidrovia. A Villa Emo está localizada em Fanzollo e Palladio relata a presença de um riacho no fundo da propriedade que proporcionava uma boa irrigação. A vila está localizada em uma planície alagável que favorece a produção de arroz.

Com este trabalho, conclui-se que a vila rural não se limitava a um projeto arquitetônico residencial, mas ela era pensada para transformar e ressignificar a paisagem rural. Assim a paisagem e o prédio se complementam: a paisagem dando valor e usos ao complexo, e o complexo trazendo a utilidade para a paisagem.

Palavras-chave: vila rural; andrea palladio; paisagem rural.